

Minicurso de C/C++ para Matemática

Pedro H A Konzen

17 de outubro de 2023

Conteúdo

1	Licença	1
2	Sobre a Linguagem	2
2.1	Instalação e Execução	2
2.1.1	IDE	2
2.2	Olá, mundo!	2
3	Elementos da Linguagem	3
3.1	Tipos de Dados Básicos	3
3.2	Operações Aritméticas Elementares	5
3.3	Funções e Constantes Elementares	6
3.4	Operadores de Comparação Elementares	7
3.5	Operadores Lógicos Elementares	8
	Referências Bibliográficas	10

1 Licença

Este trabalho está licenciado sob a Licença Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional Creative Commons. Para visualizar uma cópia desta licença, visite http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou mande uma carta para Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

2 Sobre a Linguagem

C e C++ são **linguagens** de programação **compiladas** de propósito geral. A primeira é **estruturada e procedural**, tendo sido criada em 1972 por Dennis Ritchie¹. A segunda foi inicialmente desenvolvida por Bjarne Stroustrup² como uma extensão da primeira. Em sua mais recente especificação, a linguagem C++ se caracteriza por ser **multi-paradigma (imperativa, orientada a objetos e genérica)**.

2.1 Instalação e Execução

Códigos C/C++ precisam ser compilados antes de serem executados. De forma simplificada, o **compilador** é um programa que interpreta e converte o código em um programa executável em computador. Há vários compiladores gratuitos disponíveis na web. Ao longo deste minicurso, usaremos a coleção de compiladores [GNU GCC](#) instalados em sistema operacional [Linux](#).

2.1.1 IDE

Usar um **ambiente integrado de desenvolvimento** (IDE, em inglês, *integrated development environment*) é a melhor forma de capturar o melhor das linguagens C/C++. Algumas alternativas são:

- [Eclipse](#)
- [GNU Emacs](#)
- [VS Code](#)

2.2 Olá, mundo!

Vamos **implementar** nosso primeiro programa C/C++. Em geral, são três passos: 1. escrever; 2. compilar; 3. executar.

1. **Escrever o código.**

Em seu IDE preferido, digite o código:

¹Dennis Ritchie, 1941-2011, cientista da computação estadunidense. Fonte: [Wikipédia](#).

²Bjarne Stroustrup, 1950, cientista da computação dinamarquês. Fonte: [Wikipédia](#).

Código 1: ola.cc

```
1 #include <stdio.h>
2
3 int main()
4 {
5     printf("Olá, mundo!\n");
6     return 0;
7 }
```

2. Compilar.

Para compilá-lo, digite no terminal de seu sistema operacional

```
1 $ gcc ola.cc -o ola.x
```

3. Executar.

Terminada a compilação, o arquivo executável `ola.x` é criado. Para executá-lo, digite

```
1 $ ./ola.x
```

3 Elementos da Linguagem

3.1 Tipos de Dados Básicos

Na linguagem C/C++, **dados** são alocados em **variáveis** com tipos declarados³.

Exemplo 3.1. Consideramos o seguinte código.

Código 2: dados.cc

```
1 /* dados.cc
2     Exemplo de alocação de variáveis.
3 */
4 #include <stdio.h>
5
6 int main()
```

³Consulte [Wikipedia: C data type](#) para uma lista dos tipos de dados disponíveis na linguagem

```
7 {  
8     // var inteira  
9     int i = 1;  
10    // var pto flutuante  
11    double x;  
12  
13    x = 2.5;  
14    char s[6] = "i + x";  
15    double y = i + x;  
16    printf("%s = %f\n", s, y);  
17    return 0;  
18 }
```

Na linha 9, é alocada uma **variável do tipo inteira** com **identificador** `i` e **valor** 1. Na linha 11, é alocada uma **variável do tipo ponto flutuante** (64 *bits*) com **identificador** `x`.

Na linha 14, é alocada uma **variável do tipo *string***⁴. Na linha 15, alocamos uma nova variável `y`.

Observação 3.1. (**Comentários e Continuação de Linha.**) Códigos C++ admitem **comentários** e **continuação de linha** como no seguinte exemplo acima. Comentários em linha podem ser feitos com `//` e de múltiplas linhas com `/* ... */`. Linhas de instruções muito compridas podem ser quebradas em múltiplas linhas com a instrução de continuação de linha `\`.

Observação 3.2. (**Notação científica.**) Podemos usar **notação científica** em C++. Por exemplo 5.2×10^{-2} é digitado da seguinte forma `5.2e-2`.

Código 3: `notacaoCientifica.cpp`

```
1 #include <stdio.h>  
2  
3 int main()  
4 {  
5  
6     int i = -51;  
7     double x = 5.2e-2;  
8  
9     // inteiro
```

⁴Um arranjo de `char` (caracteres).

```
10 printf("inteiro: %d\n", i);
11 // fixada
12 printf("fixada: %f\n", x);
13 // notação científica
14 printf("científica: %e\n", x);
15 return 0;
16 }
```

Exercício 3.1.1. Antes de implementar, diga qual o valor de x após as seguintes instruções.

```
1 int x = 1
2 int y = x
3 y = 0
```

Justifique sua resposta e verifique-a.

Exercício 3.1.2. Implemente um código em que a(o) usuá(ri)a entra com valores para as variáveis x e y ⁵. Então, os valores das variáveis são permutados entre si.

3.2 Operações Aritméticas Elementares

Os operadores aritméticos elementares são:

+, - : adição, subtração

***, / : multiplicação, divisão**

%, : módulo

Exemplo 3.2. Qual é o valor impresso pelo seguinte código?

```
1 #include <stdio.h>
2
3 int main()
4 {
5     printf("%f\n", 2+17%9/2*2-1 );
6     return 0;
7 }
```

⁵A entrada de valores via console pode ser feita com o método da biblioteca `stdio.h`.

Observamos que as operações `*` e `/` têm **precedência** maior que a operação `\%`. Esta, por sua vez, tem precedência maior que as operações `+` e `-`. Operações de mesma precedência seguem a ordem da esquerda para direita, conforme escritas na linha de comando. **Usa-se parênteses para alterar a precedência entre as operações**, por exemplo

```
1 printf("%f\n", ((2+17)%9))/2.*2-1 );
```

imprime o resultado `-1`. Sim, pois a **divisão inteira** está sendo usada. Para computar a divisão em ponto flutuante, um dos operandos deve ser **double**. Para tanto, podemos fazer um **casting double** `((2+17)\%9)/2*2-1` ou, simplesmente, `((2+17)\%9)/2.*2-1`.

Observação 3.3. (**Precedência das Operações.**) Consulte mais informações sobre a precedência de operadores em [Wikipedia:Operators in C and C++](#).

Exercício 3.2.1. Escreva um programa para computar o vértice da parábola

$$ax^2 + bx + c = 0, \quad (1)$$

para $a = 2$, $b = -2$ e $c = 4$.

O operador `%` módulo computa o resto da divisão inteira, por exemplo, `5%2` é igual a 1.

Exercício 3.2.2. Use o **Python** para computar os inteiros não negativos q e r tais que

$$25 = q \cdot 3 + r, \quad (2)$$

sendo r o menor possível.

3.3 Funções e Constantes Elementares

A biblioteca C/C++ `math.h` disponibiliza várias funções e constantes elementares.

Código 4: `mat.cc`

```
1 #include <stdio.h>
2 #include <math.h>
3
```

```

4  int main()
5  {
6      printf("pi = %.9e\n", M_PI);
7      printf("2^(1/2) = %.5f\n", sqrt(2.));
8      printf("log(e) = %f\n", log(M_E));
9      return 0;
10 }

```

Observação 3.4. (**Logaritmo Natural.**) Notamos que \log é a função logaritmo natural, i.e. $\ln(x) = \log_e(x)$. A implementação C/C++ para o logaritmo de base 10 é $\log_{10}(x)$.

Exercício 3.3.1. Compute

a) $\sin\left(\frac{\pi}{4}\right)$

b) $\log_3(\pi)$

c) $e^{\log_2(\pi)}$

d) $\sqrt[3]{-27}$

Exercício 3.3.2. Compute as raízes do seguinte polinômio quadrático

$$p(x) = 2x^2 - 2x - 4 \quad (3)$$

usando a fórmula de Bhaskara⁶.

3.4 Operadores de Comparação Elementares

Os operadores de comparação elementares são

== : igual a

!= : diferente de

> : maior que

< : menor que

>= : maior ou igual que

<= : menor ou igual que

⁶Bhaskara Akaria, 1114 - 1185, matemático e astrônomo indiano. Fonte: [Wikipédia](#).

Estes operadores retornam os **valores lógicos** `true` (verdadeiro, 1) ou `false` (falso, 0).

Por exemplo, temos

Código 5: opComp.cc

```
1 #include <stdio.h>
2
3 int main()
4 {
5     int x = 2;
6     bool res = x + x == 5;
7     printf("2 + 2 == 5? %d", res);
8 }
```

Exercício 3.4.1. Considere a circunferência de equação

$$c: (x - 1)^2 + (y + 1)^2 = 1. \quad (4)$$

Escreva um código em que a(o) usuá(ri)a entra com as coordenadas de um ponto $P = (x, y)$ e o código verifica se P pertence ao disco determinado por c .

Exercício 3.4.2. Antes de implementar, diga qual é o valor lógico da instrução `sqrt(3) == 3`. Justifique sua resposta e verifique!

3.5 Operadores Lógicos Elementares

Os operadores lógicos elementares são:

`&&` : e lógico

`||` : ou lógico

`!` : não lógico

Exemplo 3.3. (**Tabela Booleana do `&&`**.) A tabela booleana⁷ do `e` lógico é

⁷George Boole, 1815 - 1864, matemático britânico. Fonte: [Wikipédia](#).

A	B	A && B
true	true	true
true	false	false
false	true	false
false	false	false

O seguinte código, monta essa tabela booleana, verifique!

```

1  #include <stdio.h>
2
3  int main()
4  {
5      bool T = true;
6      bool F = false;
7      printf("A      | B      | A && B\n");
8      printf("%d      | %d      | %d\n", T, T, T&&T);
9      printf("%d      | %d      | %d\n", T, F, T&&F);
10     printf("%d      | %d      | %d\n", F, T, F&&T);
11     printf("%d      | %d      | %d\n", F, F, F&&F);
12 }
```

Exercício 3.5.1. Construa as tabelas booleanas do operador `||` e do `!`.

Exercício 3.5.2. Escreva um código para verificar as seguintes comparações

- $1.4 \leq \sqrt{2} < 1.5$.
- $|x| < 1$, $x = \sin(\pi/3)$.
- $|x| > \frac{1}{2}$, $x = \cos(\pi * 2)$.

Exercício 3.5.3. Considere um retângulo $r : ABDC$ de vértices $A = (1, 1)$ e $D = (2, 3)$. Crie um código em que a(o) usuá(ri)a informa as coordenadas de um ponto $P = (x, y)$ e o código verifica cada um dos seguintes itens:

- $P \in r$.
- $P \in \partial r$.
- $P \notin \bar{r}$.

Exercício 3.5.4. Implemente uma instrução para computar o operador `xor` (ou exclusivo). Dadas duas afirmações A e B, A `xor` B é `true` no caso de uma, e somente uma, das afirmações ser `true`, caso contrário é `false`.

Referências